



Cesta Básica em Montes Claros fica negativa, mas não “alivia” o bolso do trabalhador em Abril de 2021

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em abril de 2021, variação negativa de - 1,18% contra -0,95% em março próximo passado. Esse foi o terceiro mês consecutivo de redução no índice. A safra de hortigranjeiros e “pequena” queda em alguns itens in natura e elaboração primária tem contribuído para essa queda.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro, fevereiro, março e abril de 2021

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em abril de 2021, 37,19% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 409,13 (Quatrocentos e Nove Reais e Treze Centavos) em oposição a R\$ 414,02 (Quatrocentos e Quatorze Reais e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 690,87 (Seiscentos e Noventa Reais e Oitenta e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.



Com relação às horas trabalhadas no mês de abril de 2021, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 101 horas e 48 minutos, em oposição a 103 horas e 02 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: batata, -7,41%; banana nanica, -5,24%; arroz, -1,74%; tomate, -1,71%; farinha de mandioca, -0,86%; leite tipo C, -0,81%; feijão, -0,63%; carne bovina, -0,38% e, café, -0,32%.

Apenas a margarina apresentou variação positiva de 2,65%.

O Pão de sal, óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de abril de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	4,5kg	130,63	130,14	32h 32'	32h 24'	-0,38
2. Leite tipo C	6,0 l	19,78	19,62	04h 55'	04h 53'	-0,81
3. Feijão	4,5kg	27,15	26,98	06h 45'	06h 43'	-0,63
4. Arroz-amarelão	3,6kg	16,66	16,37	04h 08'	04h 04'	-1,74
5. Farinha	3,0kg	11,66	11,56	02h 54'	02h 52'	-0,86
6. Tomate	12,0kg	43,37	42,63	10h 48'	10h 37'	-1,71
7. Batata	6,0kg	24,83	22,99	06h 11'	05h 43'	-7,41
8. Pão de Sal	6,0kg	88,99	88,99	22h 09'	22h 09'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,23	6,21	01h 33'	01h 32'	-0,32
10. Banana-caturra	7,5kg	24,04	22,78	05h 59'	05h 40'	-5,24
11. Açúcar	3,0kg	7,64	7,64	01h 54'	01h 54'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	6,26	6,26	01h 33'	01h 33'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	6,78	6,96	01h 41'	01h 44'	2,65
TOTAL		414,02	409,13	103h 02'	101h 48'	-1,18

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Por três meses consecutivos a Cesta Básica vem apresentando variação negativa em decorrência de queda em alguns de seus itens que vão desde hortifrutigranjeiros a grãos. Ressalta-se que essa queda não é sentida pelas famílias uma vez que os preços, mesmo com redução, estão bem acima aos que eram praticados em abril de 2021.